

# Cindast disponibiliza usina do asfalto para atender municípios do Vale do Ivaí

Equipamento será apresentado em Marumbi na próxima segunda-feira (29) às 10 horas em frente à prefeitura.

O programa de pavimentação promovido pelo Consórcio Público Intermunicipal de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano da Região de Astorga (Cindast) deu tão certo que uma segunda usina de asfalto está sendo disponibilizada para dar conta da demanda. O novo equipamento, uma usina de micropavimento asfáltico automatizada, será entregue ao Cindast na próxima segunda-feira, dia 29, na cidade de Marumbi (93 quilômetros de Londrina). A usina será apresentada à comunidade às 10 horas, em frente ao prédio da prefeitura, na Rua Vereador João Fuzetti, 800, Centro. Prefeitos da região estão sendo convidados para participarem da solenidade.

Desde quando começou a funcionar, no final do ano passado, a primeira unidade já atendeu vias urbanas de Astorga, Colorado, Miraselva, Jaguapitã, Paranacity, Sabáudia, Santa Fé e se encontra no Município de Prado Ferreira, totalizando 144 mil metros quadrados de recape asfáltico. Os próximos municípios a serem atendidos são Nova Esperança, Centenário do Sul e Munhoz de Mello.

Cada município proponente do Cindast pode realizar até 18 mil metros quadrados de pavimentação por vez, na forma de rodízio. A usina móvel pode executar 4 mil metros lineares por dia, ao custo aproximado de R\$ 3,60 o metro quadrado.

Segundo o presidente do consórcio e prefeito de Astorga, Arquimedes Ziroldo (Bega), o próximo objetivo da entidade será adquirir mais uma unidade de micropavimento e uma usina de Tratamento

Superficial Triplo (TST), além de outros equipamentos para ampliar a oferta de serviços. "Com essas aquisições poderemos ampliar o atendimento. Nosso objetivo é chegar a 50 municípios", comenta o prefeito Bega.

**CIDADES UNIDAS** – O Cindast é uma idealização do deputado federal Alex Canziani, que propôs a união de municípios para facilitar a viabilização de equipamentos especiais e insumos objetivando atender a uma grande demanda de pavimentação de vias, a preços mais baixos para as prefeituras. Canziani conseguiu R\$ 1 milhão no orçamento da União para a aquisição da primeira usina, já em operação e outros recursos estão sendo obtidos para melhorar a capacidade do consórcio. Para isso, a entidade conta também com os esforços do senador Álvaro Dias (PSDB).

Hoje, o Cindast é formado por Astorga, Centenário do Sul, Colorado, Jaguapitã, Miraselva, Nova Esperança, Paranacity, Prado Ferreira, Santa Fé, Munhoz de Mello e Sabáudia, entretanto, com a aquisição desta segunda unidade, será possível atender outros municípios. Com isso, o consórcio também terá municípios do Vale do Ivaí, com as integrações de Godoy Moreira, Jandaia do Sul, Kaloré, Marilândia do Sul, Marumbi, Novo Itacolmi, Rio Bom, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, São João do Ivaí e São Pedro do Ivaí, e ainda Cândido de Abreu e Corumbataí do Sul, ambos do centro do Estado, e Santa Inês e Porecatu, no Norte e Noroeste do Paraná.



## Rio Bom dribla a crise e mantém ritmo de obras

Com as finanças equilibradas, em tempo de recursos escassos que dificulta as administrações de pequenas prefeituras, e contando com boas parcerias do Governo do Estado e do Governo Federal, o prefeito de Rio Bom, Moisés Andrade (PSDB) tem demonstrado verdadeiro malabarismo para manter o ritmo de obras e aponta algumas ações que estão em andamento no município.

O Centro Social Urbano (CSU), local onde acontecem os eventos e reuniões de maior interesse da comunidade está sendo totalmente reformado em fase de finalização.

A estrada do bairro do Cruzeiro foi totalmente cascalhada e estão em fase final os carregadores dos pequenos produtores já estão em fase de encerramento. São obras para garantir acessibilidade e melhores condições para evitar o êxodo rural.

A pavimentação poliédrica, com galerias, meio-fio e calçadas nas duas ruas do Núcleo Benedito Pinto de Andrade já foi finalizada, beneficiando diretamente quarenta famílias ou cerca de cento e vinte pessoas.

A obra de construção de casas populares de Santo Antônio do Palmital entra na reta final e a entrega das chaves às famílias deve ocorrer ainda este ano.

"São obras que melhoram as condições de vida da nossa população e com crise ou sem crise temos que encontrar soluções para execução", declarou Moisés Andrade.



Centro Social Urbano (CSU) está sendo reformado



Estradas rurais foram cascalhadas melhorando a acessibilidade



Ruas do Núcleo Benedito Pinto de Andrade receberam pavimentação poliédrica, com galerias, meio-fios e calçadas



Obra de construção de novas moradias no distrito de Santo Antonio do Palmital entra na reta final e famílias devem receber as chaves ainda este ano